



Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques

Av. Iguaçu - 290 - Centro - Fone (45)3286-1144 - CNPJ 01.513.101/0001-29

CEP-85.790-000 - Capitão Leônidas Marques - Paraná

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 06/2019, de 04 de novembro de 2019.

SÚMULA: Denomina de LEONEL BRIZOLA a Escola Municipal edificada no Bairro Campo da Baixada na sede do Município de Capitão Leônidas Marques, Estado do Paraná, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques, Estado do Paraná, aprovou de autoria dos Vereadores Sergio Antônio Tristoni, Carlos Eduardo Santos, Edelano Rohers, Roberto Clovis Geier e Maxwell Scapini e eu, Prefeito Municipal, Sanciono a seguinte

LEI

Art. 1º - Passa a denominar-se LEONEL BRIZOLA a Escola Municipal edificada no Bairro Campo da Baixada, na sede do Município de Capitão Leônidas Marques, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Capitão Leônidas Marques, Estado do Paraná, 04 de novembro de 2019.

SERGIO ANTÔNIO TRISTONI

Vereador

CARLOS EDUARDO SANTOS

Vereador

EDELANO ROHERS

Vereador

ROBERTO CLOVIS GEIER

Vereador

MAXWELL SCAPINI

Vereador



Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques

Av. Iguaçu - 290 - Centro - Fone (45)3286-1144 - CNPJ 01.513.101/0001-29

CEP-85.790-000 - Capitão Leônidas Marques - Paraná

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICAM os Vereadores que o presente subscrevem, que homenageado LEONEL BRIZOLA foi um dos mais destacados incentivadores da Educação brasileira, tendo como Governador de dois Estados (Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro) se destacou para a história como uma das figuras públicas mais respeitadas no âmbito educacional.

Leonel de Moura Brizola nasceu em 22 de janeiro de 1922 em Cruzinha, uma localidade de Passo Fundo (atualmente Carazinho), no Noroeste do Rio Grande do Sul. Era filho de José Oliveira dos Santos Brizola, cujos pais tinham ascendência italiana e mudaram-se de São Paulo para o Rio Grande do Sul em cerca de 1920, e de Onívia de Moura, filha dos primeiros povoadores do município gaúcho de Nonoai. Brizola era o caçula do casal, que também tiveram outros quatro filhos: Irani, Francisca, Paraguassú e Frutuoso. Seu pai, José Oliveira, era um pequeno fazendeiro que foi assassinado por soldados leais a Borges de Medeiros durante a Revolução de 1923. A morte de José fez com que Onívia enfrentasse dificuldades para criar seus filhos, agravadas quando perdeu suas terras em um litígio judicial. A família então foi morar em São Bento, uma região mais próspera de Carazinho, onde Onívia, que trabalhou na lavoura, criando vacas e costurando, conseguiu reconstruir sua vida.

LEONEL BRIZOLA E SUAS AÇÕES PARA A EDUCAÇÃO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

A alfabetização e o aumento no número de vagas nas instituições de ensino foram prioridades do governo Brizola. Em 1959, o deficit de vagas foi estimado em 273 mil. O governo estabeleceu mais de duzentos acordos com escolas privadas para que, em troca de receberem professores do estado e verbas públicas, disponibilizassem vagas gratuitas. Para a construção de instituições de ensino, o governo realizou um acordo com os municípios e a iniciativa privada. Ao término de seu mandato, haviam sido construídos 6.302 estabelecimentos de ensino, dos quais 5.902 eram escolas primárias, 278 eram escolas técnicas e 122 eram ginásios. As escolas, que ficaram conhecidas como "Brizoletas", possuíam uma arquitetura simples, sendo parecidas com residências. Estes investimentos resultaram na abertura de 689 mil matrículas e 42 mil vagas para docentes, com o Rio Grande do Sul passando a ter a mais alta taxa de escolarização do Brasil.

GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO



Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques

Av. Iguaçu - 290 - Centro - Fone (45)3286-1144 - CNPJ 01.513.101/0001-29

CEP-85.790-000 - Capitão Leônidas Marques - Paraná

Os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), popularmente apelidados de Brizolões, foram um projeto educacional de autoria do antropólogo Darcy Ribeiro, que os considerava "*uma revolução na educação pública do País*". Implantado inicialmente no estado do Rio de Janeiro, no Brasil, ao longo dos dois governos de Leonel Brizola (1983 – 1987 e 1991 – 1994), tinha como objetivo oferecer ensino público de qualidade em período integral aos alunos da rede estadual.

Por influência de sua formação socialista, Brizola preocupava-se com a educação pública, sendo a proposta principal dos CIEPs proporcionar uma educação integral, voltada para a formação do aluno em todas as áreas e dimensões, não estando reduzida apenas à ideia do horário integral. Inclusive, foi por influência da política dos CIEPs que o ensino integral "entrou permanentemente na agenda das políticas educacionais do país, principalmente por sua importância para a formação social do sujeito pleno, amenizando desigualdades sociais, apoiando em diversos aspectos as comunidades nas quais estavam inseridos, e participando de um contexto mais amplo de segurança social, inserido nas políticas de direitos humanos e de segurança pública" de seu governo.

O horário das aulas estendia-se das 8 às 17 horas, oferecendo, além do currículo regular, atividades culturais, estudos dirigidos e educação física. Os CIEPs forneciam refeições completas a seus alunos, além de atendimento médico e odontológico. A capacidade média de cada unidade era de mil alunos.

O projeto oferecia refeições desde a chegada da criança para o primeiro turno até a saída, quando havia o jantar. Quando encerrava o período letivo ou havia as férias de meio de ano, havia atividades recreativas para que as crianças pudessem continuar a frequentar o CIEP e obter acesso aos recursos, como as salas de leitura e as refeições. Os materiais didáticos eram entregues às crianças, como cadernos, lápis e borracha e em cada turno havia uma professora.

O projeto objetivava, adicionalmente, tirar crianças carentes das ruas, oferecendo-lhes os chamados "*país sociais*": funcionários públicos que, residentes nos CIEPs, cuidavam de crianças também ali residentes.

CARREIRA POLÍTICA DE LEONEL BRIZOLA

Leonel Brizola	
53º e 55º Governador do Rio de Janeiro	
Período	15 de março de 1991 até 2 de abril de 1994
Vice-governador	Nilo Batista
Antecessor	Moreira Franco



Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques

Av. Iguaçu - 290 - Centro - Fone (45)3286-1144 - CNPJ 01.513.101/0001-29

CEP-85.790-000 - Capitão Leônidas Marques - Paraná

Sucessor	Nilo Batista
Período	15 de março de 1983 até 15 de março de 1987
Vice-governador	Darcy Ribeiro
Antecessor	Chagas Freitas
Sucessor	Moreira Franco
23º Governador do Rio Grande do Sul	
Período	25 de março de 1959 até 25 de março de 1963
Antecessor	Ildo Meneghetti
Sucessor	Ildo Meneghetti
26º Prefeito de Porto Alegre	
Período	1º de janeiro de 1956 até 29 de dezembro de 1958
Vice-prefeito	Tristão Sucupira Vianna
Antecessor	Martim Aranha
Sucessor	Tristão Sucupira Vianna
Deputado Federal pela Guanabara	
Período	2 de fevereiro de 1963 até 9 de abril de 1964
Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul	
Período	2 de fevereiro de 1955 até 1º de janeiro de 1956
Deputado Estadual do Rio Grande do Sul	
Período	10 de março de 1947 até 31 de janeiro de 1955



Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques

Av. Iguaçu - 290 - Centro - Fone (45)3286-1144 - CNPJ 01.513.101/0001-29

CEP-85.790-000 - Capitão Leônidas Marques - Paraná

Dados pessoais	
Nome completo	Leonel de Moura Brizola
Nascimento	22 de janeiro de 1922 Carazinho, Rio Grande do Sul, Brasil
Morte	21 de junho de 2004 (82 anos) Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Nacionalidade	brasileiro
<i>Alma mater</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Esposa	Neusa Goulart Brizola (1950–1993) Marília Guilhermina Martins Pinheiro (1993–2004)
Partido	PTB (1945–1980) PDT (1980–2004)
Profissão	Engenheiro civil e político

LEONEL BRIZOLA HEROI NACIONAL

A presidenta Dilma Rousseff sancionou lei aprovada pelo Senado que inclui o político gaúcho Leonel Brizola no Livro dos Heróis da Pátria, que homenageia brasileiros que se destacaram na defesa e na construção da história nacional.

A lei foi publicada nesta terça-feira (29) no Diário Oficial da União.

O livro, com páginas de aço, fica exposto no Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Fundador do PDT, Leonel de Moura Brizola nasceu em 1922, em Carazinho, no Rio Grande do Sul, e morreu no Rio de Janeiro, em 2004.

Foi o único político brasileiro a governar dois estados: o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro. Também foi prefeito de Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal.

Brizola teve participação expressiva na luta contra a ditadura militar e, após o golpe de 1964, viveu no exílio no Uruguai, Estados Unidos e Portugal até voltar ao Brasil com a Lei da Anistia.

Foi candidato à Presidência da República por duas vezes e candidato à vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva na eleição de 1998, quando foram derrotados por Fernando Henrique Cardoso.



Câmara Municipal de Capitão Leônidas Marques

Av. Iguaçu - 290 - Centro - Fone (45)3286-1144 - CNPJ 01.513.101/0001-29

CEP-85.790-000 - Capitão Leônidas Marques - Paraná

O nome do político gaúcho vai aparecer no livro ao lado de nomes como Tiradentes, Zumbi dos Palmares, Dom Pedro I, Duque de Caxias e Alberto Santos Dumont.

SERGIO ANTÔNIO TRISTONI

Vereador

CARLOS EDUARDO SANTOS

Vereador

EDELANO ROHERS

Vereador

ROBERTO CLOVIS GEIER

Vereador

MAXWELL SCAPINI

Vereador